

São Paulo, 21 de Janeiro de 2013

Prezado Sr. João M. Ozorio,

A **AFAP – Associação Brasileira dos Fabricantes de Perfis de PVC para Construção Civil**, fundada em 1988, é uma entidade sem fins lucrativos que congrega fabricantes **de forros de PVC** e fabricantes de **perfis e esquadrias de PVC** e que representa institucionalmente estes setores junto aos órgãos governamentais. (www.afap.org.br)

Dentre as várias atividades de nossa entidade, vale destacar a inclusão no **Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat - PBQP-H** que o Ministério das Cidades do Governo Federal mantém em parceria com várias entidades representativas da iniciativa privada através do Programa Setorial da Qualidade (**PSQ**)

O Programa Setorial da Qualidade (**PSQ**) conta com o apoio do programa QualiHab da CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo), da Caixa Econômica Federal e do BNDES.

O Programa agrega:

- 18 Entidades Setoriais nacionais que representam diversos segmentos da Construção Civil
- 27 Programas Setoriais da Qualidade
- 450 Fabricantes participantes
- 1.100 Marcas Avaliadas
- 4.500 Produtos Avaliados

O Forro de PVC integra este Programa (PSQ), que avalia regularmente a qualidade dos forros disponibilizados no mercado através de análises laboratoriais dos produtos de fabricantes associados e de não associados com o principal objetivo de **verificar se atendem as Normas Técnicas da ABNT**.

Lembramos que para ser associado da AFAP e fazer parte do PSQ do PBQP-H é necessário que os forros de PVC do fabricante atendam - obrigatoriamente - as Normas Técnicas.

Além disso, somente fabricantes com produtos qualificados pelo **PSQ** (e, portanto, que atendem as Normas Técnicas) podem solicitar credenciamento no Cartão BNDES e fornecer produtos para construções financiadas pela CEF e programas de habitações sociais do Governo Federal, como por exemplo, Minha Casa, Minha Vida.

Conforme solicitado, relacionamos abaixo algumas considerações relativas ao PVC e sua reação ao fogo quando aplicado em forros:

A resina de PVC é resultado de processos industriais obtidos a partir de uma mistura de sal (57%) e petróleo (43%). A presença do átomo de cloro em sua estrutura molecular torna o PVC um polímero **NATURALMENTE RESISTENTE À PROPAGAÇÃO DE CHAMAS**, contribuindo para aplicações nas quais o retardamento à chama é item desejado ou obrigatório, tais como em fios e cabos elétricos, eletrodutos e forros/revestimentos de teto ou parede.

A **Norma Brasileira NBR 15575 – Edifícios Habitacionais – Desempenho – parte 5: Sistemas de Cobertura** e a **Instrução Técnica 10 do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo** prescrevem que os materiais utilizados em coberturas, incluindo forros, devem dificultar a propagação de chamas no ambiente de origem do incêndio e não criar impedimento visual que dificulte a fuga dos ocupantes em situações de incêndio.

Tais exigências devem ser verificadas através de ensaios laboratoriais normativos que determinam o índice de propagação de chama e a densidade óptica de fumaça do produto, e/ou de ensaios de protótipo que simulam uma condição real de incêndio através de foco de incêndio padronizado.

No âmbito do **Programa Setorial da Qualidade (PSQ) de Perfis de PVC para Forros**, a AFAP efetuou através da TESIS - Engenharia e Gestão de Programas de Qualidade, Meio Ambiente e Inovação (EGT - Entidade Gestora Técnica acreditada pelo Inmetro) a avaliação da reação ao fogo do forro de PVC através de ensaios de produtos fornecidos por seus associados.

Nos ensaios foram utilizados forros de PVC aprovados na **NBR 14285/1999 – Perfil de PVC rígido para forros – Requisitos**, que por sua vez estabelece que os perfis de PVC rígido devem ser classificados como autoextinguíveis de acordo com a Norma NBR 9442:1986 relativa à determinação do índice de propagação de chama.

Os resultados dos ensaios de simulação de incêndio com forros de PVC aprovados em relação à NBR 14285 mostraram que:

> o forro de PVC não propaga chamas, desenvolve nesse processo pequena quantidade de calor e é autoextinguível.

> o forro de PVC não gera carga térmica que represente contribuição decisiva para a ampliação da severidade do fogo.

> não há o envolvimento do forro de PVC no incêndio.

> o forro de PVC apresenta baixo índice de propagação superficial de chama.

Portanto, o forro de PVC apresenta características frente ao fogo que não determinam quaisquer impedimentos à sua utilização como material para forros.

Aconselhamos a consulta regular da lista oficial dos fabricantes **associados da AFAP que tem seus produtos analisados regularmente e que atendem as Normas Técnicas.**

Maiores detalhes, bem como a lista dos fabricantes associados podem ser encontrados nos seguintes sites:

> Ministério das Cidades/PBQP-H:

http://www4.cidades.gov.br/pbqp-h/projetos_simac_psgs.php

> AFAP:

www.afap.org.br

> BRASKEM (publicação "Tecnologia do PVC - 2ª edição)

<http://www.braskem.com.br/site.aspx/Publicacoes-Artigos>

A AFAP está à disposição para os eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,


José Carlos Rosa
Diretor Executivo